

AÇO VERDE DO BRASIL S/A Anuncia Apoio à Força Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima

AÇO VERDE DO BRASIL S/A se une a mais de 3.000 organizações em todo o mundo no apoio público às recomendações do TCFD¹

No dia 26 de janeiro de 2022, a AÇO VERDE DO BRASIL S/A declarou seu apoio à Força Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), juntando-se a mais de 3.000 organizações na demonstração do compromisso com a construção de um sistema financeiro mais resiliente e proteção contra o risco climático por meio de melhores divulgações.

O TCFD, presidido por Michael R. Bloomberg, fundador da Bloomberg LP e da Bloomberg Philanthropies, oferece aos participantes do mercado recomendações para lidar com o impacto financeiro das mudanças climáticas em seus negócios. Ao aumentar a transparência sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima financeiramente relevantes, as recomendações promovem uma tomada de decisões financeiras mais informadas por investidores, credores e outros.

Os defensores do TCFD abrangem os setores público e privado e incluem governos nacionais, bancos centrais, bolsas de valores, agências de classificação de crédito, organizações financeiras e empresas do setor privado de diversos setores.

A ampla implementação das recomendações do TCFD fornecerá aos investidores, credores e subscritores de seguros informações consistentes e relevantes para entender os riscos econômicos e as oportunidades resultantes das mudanças climáticas. O aumento das divulgações de acordo com as recomendações entre setores e geografias ajudará os mercados globais a tomar decisões de alocação de capital mais eficientes e a se ajustar adequadamente aos efeitos disruptivos das mudanças climáticas globais.

A implementação das recomendações do TCFD oferece às empresas:

- Acesso mais fácil ou melhor ao capital, aumentando a confiança dos investidores e credores de que os riscos relacionados ao clima são avaliados e gerenciados adequadamente,
- Melhor capacidade de atender aos requisitos de divulgação existentes, relatando informações relevantes em registros financeiros,
- Maior conscientização e compreensão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima, resultando em melhor gestão de riscos e planejamento estratégico mais informado, e
- A capacidade de abordar proativamente a demanda dos investidores por informações relacionadas ao clima em uma estrutura que os investidores estão pedindo cada vez mais.

¹ Para obter mais informações sobre a Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima, visite www.fsb-tcfid.org

Observação: Foi utilizado o Guia de Recomendação de Implementação de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulgação com base nas Recomendações da Força Tarefa Para Divulgações Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como é o caso da AVB.

Informações relevantes



Aço Verde do Brasil S/A

Nome fantasia: Aço Verde do Brasil

CNPJ: 07.636.657/0002-70

Setor econômico: Indústrias de transformação

Subsetor: Metalurgia

Endereço: Rod. BR 222 – Gleba Itinga; Km 14,5; Lote 69; Dist. Ind. de Pequiá; CEP 65930-000; Açailândia – MA

Site: <https://avb.com.br>

Informações institucionais²:

Filosofia de sustentabilidade é o carro chefe das operações industriais da **Aço Verde do Brasil, empresa do Grupo Ferroeste**, localizada em Açailândia (MA). Sua usina integrada de aços longos, é pautada pela inovação e, desenvolvimento contínuo da sua equipe e, dos processos e produtos, assegurando desta forma uma produção de aço livre de combustíveis fósseis.

No segmento siderúrgico, a AVB tem como foco a produção do “**aço verde**”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável e uma pegada de carbono zero. Para isso, a Aço Verde do Brasil investe maciçamente no setor florestal e em novas tecnologias para sua usina de aços longos.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário: Jaime Filipe Justino Lacerda

E-mail do responsável: jaime.lacerda@ferroeste.com.br

Setor: Gerência Técnica AVB (SGI)

Responsável coordenação do inventário: Sandro Marques Raposo

E-mail do responsável: sandro.raposo@ferroeste.com.br

Ano base: 2022

² Retirado da apresentação do Grupo Ferroeste (Resultados 2020).

Visão, Missão e Valores

Visão

Ser uma referência no setor de Aços Longos

Missão

Desenvolver soluções para viabilizar o uso de matriz energética renovável, atuando de forma ética e sustentável. Gerar valor aos acionistas e desenvolvimento humano, produzindo aços longos de alta qualidade, com segurança e custo competitivo, **garantindo assim a perpetuação da empresa.**

Valores

Somos uma empresa ética, dinâmica e ambientalmente comprometida;

Investimos em tecnologia, capital humano e meio ambiente;

Proporcionamos o desenvolvimento humano;

Geramos oportunidades aos jovens e os **lideramos** pelo exemplo de dedicação infinita e respeito;

Respeitamos à Deus, à família, ao trabalho e ao próximo;

Geramos resultados para nossos fornecedores, colaboradores, clientes e comunidade.

Política Integrada

“O nosso maior objetivo é a perpetuidade!!!”

A AVB é uma empresa sustentável e este é um compromisso que nós temos em nosso DNA!

Utilizamos exclusivamente fontes de energias renováveis, realizamos a reutilização econômica dos nossos resíduos e investimos constantemente em nosso capital humano. Estas são algumas das atividades mandatórias para conquista deste objetivo. A AVB continuará a investir em novas tecnologias para prevenir a poluição e garantir o reaproveitamento de 100% dos resíduos siderúrgicos gerado na planta.

Somos uma siderúrgica que segue as diretrizes do Protocolo GHG, realizando inventário das nossas emissões de gases de efeito estufa. O objetivo é auxiliar no desenvolvimento de uma estratégia de gestão do carbono, mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas. A publicação do inventário de emissões demonstra a transparência da empresa quanto aos desafios propostos.

Com relação à nossa sustentabilidade social, ela se dá por meio da oportunidade e formação do jovem. Por meio de parcerias com as instituições de ensino e diversas outras atividades, estes jovens ingressam em seu primeiro emprego na AVB. Os resultados demonstram que essa estratégia está dando certo.

A AVB conta com um quadro de colaboradores comprometidos, conscientes, responsáveis, que amam a empresa e enxergam nela uma oportunidade de futuro. Para alcançar esse futuro desejado, lideramos pelo exemplo diário de dedicação infinita e respeito a Deus, à família, ao trabalho e ao próximo. Aprendermos juntos e ensinar a todos, ter ampla dedicação, atitudes sustentáveis, motivadas pelo ambiente de trabalho, o que reforça nosso compromisso na prevenção; em atender dos requisitos aplicáveis; em eliminar perigos e reduzir riscos de saúde e segurança no trabalho, por meio do apoio e da participação de todos os colaboradores.

As ações visam a melhoria contínua na gestão integrada de custos, da qualidade dos produtos e serviços, da preservação e proteção do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, tendo como objetivos finais a perpetuidade do negócio e satisfação das partes interessadas.

Objetivos da Gestão

- Ter o cliente e outras partes interessadas como o centro de nossas atenções, melhorando e excedendo continuamente sua satisfação;
- Proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição e redução dos impactos ambientais das nossas atividades, produtos e serviços;
- Preservar a saúde e a integridade física dos colaboradores, reduzindo os perigos e riscos e melhorando as condições de trabalho;
- Melhorar continuamente a qualidade de nossos processos, produtos e serviços, em harmonia com o meio ambiente, a segurança e a saúde ocupacional;
- Observar e obedecer à legislação vigente, os princípios de meio ambiente, segurança, saúde ocupacional e a todos requisitos aplicáveis;
- Incentivar o treinamento, o trabalho participativo e a conscientização, visando o comprometimento dos colaboradores;
- Promover o trabalho em parceria com as partes interessadas.

Pontos fortes da AVB

Baseando-se no Planejamento Estratégico (SWOT) da AVB, abaixo as principais FORÇAS voltadas ao negócio, sendo:

- Uso de Carvão Vegetal Sustentável;
- Reutilização e sustentabilidade dos resíduos gerados na produção;
- Compra de energia elétrica 100% renovável de Usina Hidrelétrica (fator de emissão zero de CO²);
- Utilização de equipamentos de última geração;
- Flexibilidade de produção (gusa, tarugo e laminados);
- Custo competitivo de produtos;
- Agilidade para tomada de decisões e realização de ações;
- Equipe comprometida com os resultados;

Fortalecendo o Compromisso Público

Task Force on Climate Related Financial Disclosure (TCFD)

Em janeiro de 2022, a AVB tornou-se TCFD Supporter, formalizando seu apoio público às recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosure. Através desse documento, formaliza publicamente o seu apoio as recomendações do TCFD para aperfeiçoar aumentar a transparência de informações.

Descrevendo o TCFD

A TCFD foi criada pelo Financial Stability Board (FSB), junto a representantes de diferentes setores econômicos, públicos e privados, para tratar da disponibilidade e qualidade de informações financeiras relacionadas às mudanças climáticas. Esta força-tarefa foi criada a partir do entendimento de que estas mudanças podem afetar a estabilidade do sistema financeiro internacional, impactando diretamente as atividades econômicas. Para responder a isso, a TCFD publicou um conjunto de recomendações para reporte de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O relatório de status mais recente mostra que as informações financeiras relacionadas ao clima, alinhadas com as recomendações do TCFD, aceleraram ao longo do ano passado, crescendo por nove pontos percentuais em 2020 em comparação com quatro pontos percentuais em 2019 e mostra que mais de 50% das empresas revelaram seus riscos climáticos e as oportunidades relacionadas. Mais de 2.600 organizações expressaram seu apoio para as recomendações do TCFD, um aumento de mais de um terço desde o relatório de status de 2020. Mas o relatório destaca que ainda é necessário progresso significativo.

A AVB inicia sua jornada rumo a adoção das recomendações do TCFD, pois acredita que está cada vez mais preparada e engajada para imprimir uma economia de baixo carbono em seus negócios e adota medidas para que suas atividades sejam cada vez mais alinhadas aos conceitos da Sustentabilidade, inclusive na gestão do carbono em todo o ciclo

Recomendações

As Recomendações englobam 4 dimensões de reporte:

- Governança: divulgar a governança da organização sobre os riscos e oportunidades climáticos;
- Estratégia: divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, a estratégia e planejamento financeiro da organização, quando a informação for material;
- Gestão de Riscos: divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos climáticos;
- Métricas e Metas: divulgar as métricas e metas utilizadas para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades climáticos, nos casos em que a informação for material.

| | GOVERNANÇA | ESTRATÉGIA | GESTÃO DE RISCOS | MÉTRICAS E METAS |
|--|---|--|---|---|
| RECOMENDAÇÕES | Divulgar a governança da organização sobre os riscos e oportunidades climáticos | Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, a estratégia e planejamento financeiro da organização, quando a informação for material | Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos climáticos | Divulgar as métricas e metas utilizadas para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades climáticos, nos casos em que a informação for material |
| DIVULGAÇÕES RECOMENDADAS | Descrever a supervisão do Conselho de Administração sobre os riscos e oportunidades climáticos | Descrever os riscos e oportunidades climáticos identificados no curto, médio e longo prazo | Descrever os processos de identificação e avaliação dos riscos climáticos | Divulgar as métricas utilizadas para avaliar os riscos e oportunidades climáticos de acordo com a estratégia e o processo de gestão de risco |
| | Descrever o papel da diretoria executiva na avaliação e gestão de riscos e oportunidades climáticos | Descrever o impacto dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro | Descrever os processos de gestão dos riscos climáticos | Divulgar as emissões de GEE de Escopos 1, 2 e, se apropriado, 3, e os riscos relacionados |
| Descrever a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários climáticos (incluindo um cenário de 2°C ou menos) | | Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos climáticos estão incorporados ao gerenciamento integrado de riscos da organização | Descrever as metas utilizadas pela organização na gestão de riscos e oportunidades climáticos e seu desempenho frente a essas metas | |
| ORIENTAÇÕES (GUIDANCE) | Conjunto de Orientações para cada Divulgação Recomendada, incluindo Orientações Suplementares para "Agricultura, Alimentos e Produtos Florestais" | | | |

Trajetória AVB

A AVB inicia sua trajetória em busca da aderência as recomendações da TCFD junto a outras grandes organizações. A Companhia entende as Recomendações da TCFD não apenas como uma referência para reportar sobre impactos financeiros relacionados ao clima, mas também como uma estrutura para revisar suas práticas de gestão de riscos e oportunidades já existentes e identificar oportunidades de melhoria em seus processos e operações.

Em linha com os esforços de aprimorar seu modelo e seguir as melhores práticas de gestão de mudanças climáticas, a AVB iniciou em 2022 um esforço organizado de revisar suas práticas à luz das Recomendações da TCFD. Esse esforço envolveu o mapeamento das práticas atuais de gestão de riscos e oportunidades climáticas. Isso foi possível diante da consolidação de um grande conjunto de processos em diversas áreas nas quais o tema é tratado. Também foi realizada uma identificação do que a Companhia já reporta em seus relatórios com relação ao que orienta a TCFD.

1. Governança

1.1. Descreva como o Conselho de Administração supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

A GRC – Governança, Risco e Compliance da AVB tem como responsabilidade cuidar da agenda e governança acerca das mudanças climáticas. Contudo a execução desta agenda e a governança é realizada em parceria com uma série de outras áreas da companhia, que também contam com responsabilidades atreladas ao tema.

O Conselho de Administração é composto por: **Ricardo Carvalho Nascimento, Silvia Carvalho Nascimento e Silva, Ricardo Nascimento e Laura Carvalho Nascimento.**



Áreas como Diretoria, Superintendência, Gerência Técnica, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, Responsabilidade Social e Administração criam e executam ações voltadas ao monitoramento do risco ligado a mudanças climáticas, mitigação e adaptação; monitoram as emissões e consumos das operações florestais e industriais; buscam inovações e soluções tecnológicas vinculadas a mitigação e adaptação; fazem a gestão do consumo, geração, produção e comercialização de ferro gusa, tarugos de aço, laminados de aços longos e gases (oxigênio, nitrogênio e argônio), dentre outras atividades inerentes ao negócio.

Observação: Foi utilizado o Guia de Recomendação de Implementação de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulgação com base nas Recomendações da Força Tarefa Para Divulgações Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como é o caso da AVB.

Com essa estratégia, a AVB quer inserir o tema em toda a organização, inclusive passar a fazer parte da análise de performance de seus colaboradores, inserindo metas para uma futura participação do tema, inclusive da remuneração variável de seus principais executivos.

Para a governança do tema ser mais eficiente e transversal, a AVB passou a criar Comitês de trabalho específicos para tratar dos assuntos relativos a Mudanças Climáticas. Nesses comitês a empresa discute a estratégia, o andamento dos projetos, os indicadores de performance e corrigi, se necessário, as rotas para que as metas sejam atendidas em suas plenitudes. O resultado desse trabalho é reportado em reunião de análise crítica onde a alta gestão da organização está presente e avalia e corrigi, se necessário, os pontos apresentados. Os demais colaboradores são envolvidos de acordo com a demanda de cada área em relação ao tema.

O Comitê de Sustentabilidade atuará em reuniões mensais, e sua forma de reporte será através de ATA de Reuniões controladas e geridas pelo mesmo. O comitê também terá como objetivo representar a organização em reuniões, feiras, fóruns e debates sobre o tema de Mudanças Climáticas.

Agenda de encontros pré-definidos para 2022:

| Encontro | Periodicidade | Pautas Abordadas em Relação a Mudanças Climáticas |
|--|-------------------|---|
| <i>Workshop Planejamento Estratégico AVB</i> | <i>Anual</i> | <i>Análises de diagnósticos estratégicos, definição da responsabilidades, objetivos estratégicos, priorização de projetos, planos de ação, metas e métricas de monitoramento.</i> |
| <i>Reunião de Comitê de Sustentabilidade</i> | <i>Mensal</i> | <i>Análises de cenários, evolução dos projetos, ações e infraestruturas internas e mudanças climáticas</i> |
| <i>Reunião de Análise Crítica</i> | <i>Trimestral</i> | <i>Analizar criticamente os requisitos estabelecidos pela organização se foram alcançados e quais são as ações de melhoria que possam agregar valor.</i> |

1.2. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Baseados nos pilares da sustentabilidade, temas referentes a riscos socioambientais e climáticos são tratados como prioridade pela organização, tendo participação efetiva dos membros do Conselho que historicamente estão envolvidos com o desenvolvimento sustentável, energias renováveis, inovação, biodiversidade e clima no Brasil. As tomadas de decisões e estratégias da organização são baseadas no princípio e nos valores do desenvolvimento sustentável, e possui ações de médio e longo prazo, com resultados significativos demonstrando o comprometimento do negócio com a agenda de mudanças climáticas.

É durante as reuniões periódicas que os riscos climáticos são abordados e integrados na Gestão de Riscos da AVB, que conta com uma comissão interna composta também por Diretores e Gerentes, sendo responsável pelo acompanhamento, avaliação e comunicação dos riscos e respectivos planos de ação, com a **GRC – Governança, Risco e Compliance**. Todas as questões estratégicas da organização, voltadas a mudanças climáticas, são validadas pelo **Conselho de Administração**.

2. Estratégia

2.1. Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

O Planejamento Estratégico da AVB consiste na revisão dos principais direcionadores, objetivos e das metas da organização. É realizado através de uma cuidadosa análise do mercado e estabelecimento de indicadores de desempenho

Observação: Foi utilizado o Guia de Recomendação de Implementação de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulgação com base nas Recomendações da Força Tarefa Para Divulgações Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como é o caso da AVB.

para que as ações e decisões sejam tomadas de forma mais precisa. Assim é possível encurtar a distância entre a situação atual da organização e a visão de futuro para o negócio. E para operacionalizar sua estratégia, foram definidas metas de médio e longo prazos.

A AVB considera riscos climáticos como prioritários em sua Matriz de Risco e Controle e, uma vez definidos, são constantemente revisados e reportados em relatório específico, inclusive os potenciais impactos financeiros a organização.

Os ativos florestais da AVB contribuem com a mitigação das mudanças climáticas, através da expressiva captura de CO2 pelas suas plantações de eucalipto e áreas nativas, além de estar atenta a todas as oportunidades de substituição de combustível fóssil por renovável, incluindo a produção de energia própria através de recursos renováveis. Com isso, a AVB vê a oportunidade também, de gerar créditos de carbono e com isso poder oferecer oportunidades a seus clientes e fornecedores para compensações de suas emissões.

O desenvolvimento da atual Estratégia da AVB incluiu uma avaliação do alinhamento desta às tendências relacionadas às mudanças climáticas. Esta Estratégia é revisada anualmente no planejamento estratégico e/ou trimestralmente em reuniões de Análise Crítica pela Alta Direção, a fim de se avaliar os resultados obtidos e eventuais necessidades de melhoria.

A AVB também identifica oportunidades para adaptação de seus negócios aos possíveis impactos gerados pelas Mudanças Climáticas, visto que a empresa depende de recursos naturais para sua sobrevivência e esses serão altamente impactados. Um exemplo disso é o constante trabalho em suas áreas florestais, para que suas florestas estejam cada vez mais adaptadas, seja pela adoção de práticas culturais específicas ou no desenvolvimento e/ou aquisição de clones desenvolvidos para resistirem a essas alterações climáticas, como a seca prolongada por exemplo.

Ratificando a preocupação da AVB em se preparar para possíveis impactos das mudanças climáticas, foi iniciado em março de 2011, a parceria entre a Furlan Florestal e a G5 Agropecuária, com o objetivo da condução de um programa de melhoramento genético de eucalipto, voltado para as necessidades específicas da produção de carvão para a siderúrgica integrada AVB.

Como base nesse programa, foi proposta a obtenção de cruzamentos dos melhores clones usados atualmente pela empresa para a geração de famílias e clones superiores, com características de adaptabilidade regional.

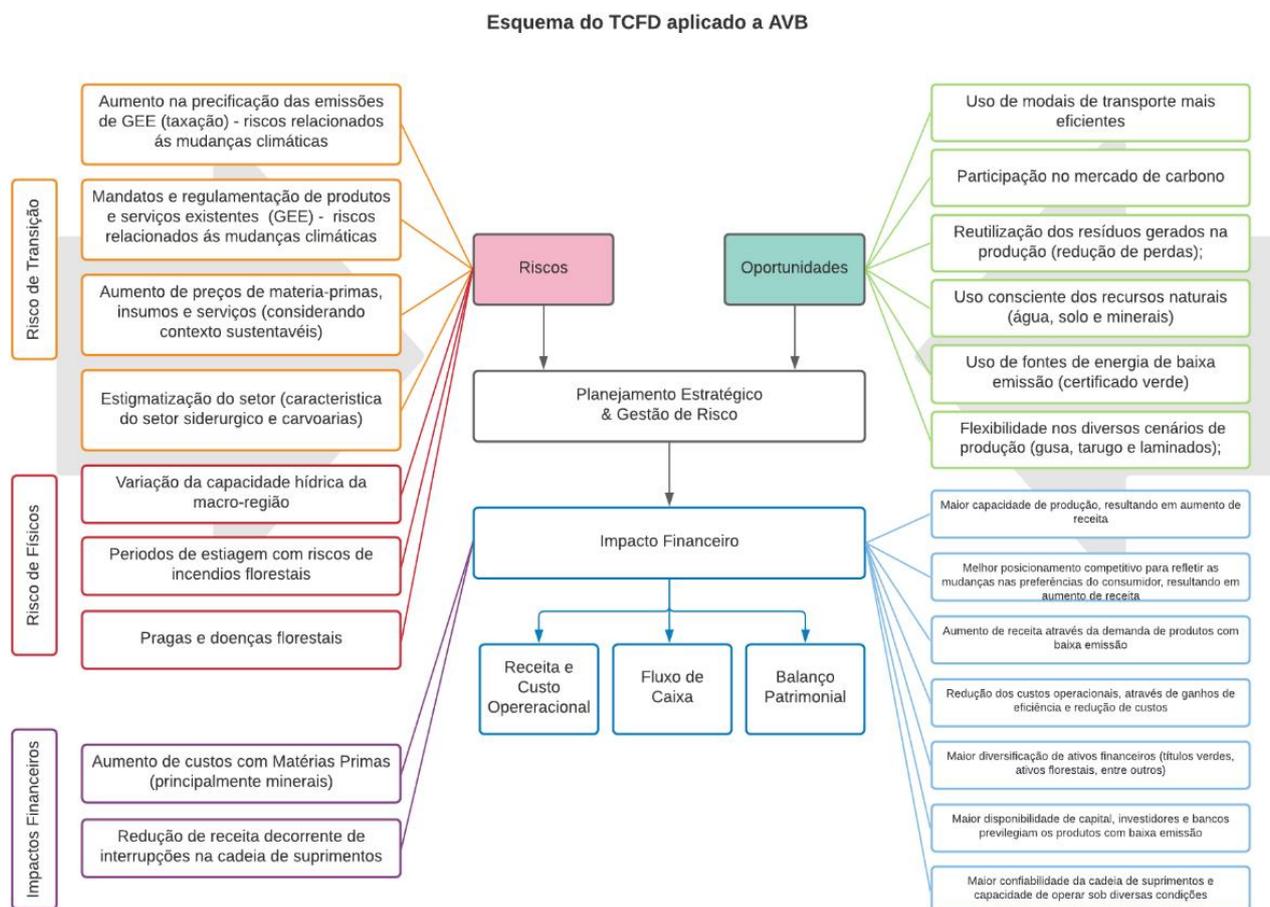
Consideramos fundamental a continuação desse trabalho de geração de materiais superiores para seleção, com o intuito de direcionar a combinação das características de interesse, principalmente as que promovam além de melhores rendimentos na carbonização, melhor capacidade de adaptação a possíveis mudanças climáticas.

A sustentabilidade ambiental é um dos princípios mais fortes das empresas do Grupo Ferroeste.

Todos os produtos comercializados pelo Grupo são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas, garantindo assim a perpetuação do negócio.

A partir de 2021, iniciamos um esforço de revisitação dos riscos e oportunidades relacionados à clima. Neste momento a organização está no processo de categorização dos riscos de acordo com a taxonomia da TCFD.

2.2. Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da companhia.



Demais condições inerentes as questões internas e externas da AVB, consultar a Matriz SWOT da organização.

2.3. Descreva a resiliência e estratégia da organização considerando diferentes cenários das mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.

“Reconhecendo a importância do Acordo de Paris (2015), Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP26 (2021), e todas as demais iniciativas ao redor do mundo com os objetivos de neutralizar a emissão de gases e manter a temperatura média global em 1,5°C até 2050.”

O inventário de emissões dos gases causadores do efeito estufa, dos anos de 2018, 2019 e 2020 é certificado pela SGS seguindo os protocolos GHG Protocol (ISO 14064-1:2007), cujas metodologias são internacionalmente reconhecidas pela World Steel Association, tendo como meta manter pelos próximos anos Carbono Neutro em Emissões GEE.

Atualmente a AVB tem toda sua operação integrada com a sustentabilidade, desde a sua concepção de projeto industrial. Com isso, foram empregadas tecnologias visando a mitigação das emissões diretas de CO₂, conforme tabela abaixo:

Observação: Foi utilizado o Guia de Recomendação de Implementação de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulgação com base nas Recomendações da Força Tarefa Para Divulgações Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como é o caso da AVB.

| Nome do Projeto | Escopo | Ano Operação | Quant. Reduzida* (tCO2e/ano) | Projeto foi verificado? | O projeto verificado foi verificado a partir do padrão? |
|--|-----------------|--------------|------------------------------|-------------------------|---|
| Produção de Ferro Gusa com biorredutor (biomassa) - Alto Forno 1 e 2 | Escopo 1, 2 e 3 | Operação | 642.257 | Sim | Gold Standard ISO-14064 |
| Reaproveitamento do gás de AF(BFG) no forno de reaquecimento da laminação | Escopo 1 e 2 | Operação | 22.106 | Sim | Gold Standard ISO-14064 |
| Planta de Briquetes de Coprodutos (ECAFE) | Escopo 1 | 2023 | 4.937 | Não | N/A |
| Planta de Carbonização Industrial | Escopo 1 | 2023 | Em estudo | Não | N/A |
| Reutilização da Escória de Aciaria nas áreas florestais em substituição do Calcário Agrícola | Escopo 1 | - | Em estudo | Não | N/A |
| Planta Termoelétrica 10MW | Escopo 2 | 2023 | 39.372 | Não | N/A |
| Planta de Britagem de Escória | Escopo 1 | 2023 | 1.569 | Não | N/A |
| Planta de Gases 2 (FOX) | Escopo 3 | 2024 | 11.755 | Não | N/A |
| Produção de Ferro Gusa com biorredutor (biomassa) - Alto Forno 3 | Escopo 1, 2 e 3 | 2025 | 386.753 | Não | N/A |
| Planta de Beneficiamento de Ferro Sílicio Manganês | Escopo 1 | 2024 | Em estudo | Não | N/A |
| Trefilaria (CA60, Telas POP, Arames) | Escopo 3 | 2024 | Em estudo | Não | N/A |
| Laminação 2 | Escopo 1 | 2026 | Em estudo | Não | N/A |
| Polo Metalmeccânico (Redução transporte produtos) | Escopo 3 | 2023~2032 | Em estudo | Não | N/A |
| Renovação de Frota Interna (Carregadeiras) | Escopo 1 | 2023~2026 | Em estudo | Não | N/A |
| Planta Termoelétrica 30MW | Escopo 2 | 2026 | 108.864 | Não | N/A |
| Renovação de Frota Interna (Ônibus) | Escopo 1 | 2023~2026 | Em estudo | Não | N/A |
| Logística de Sucata e Matérias-Primas | Escopo 1 | 2025 | Em estudo | Não | N/A |
| Total | | | 1.217.613 | | |

*Valores e quantidades evitadas estimadas com novas tecnologias

3. Gestão de Riscos

3.1. Descreva os processos utilizados para identificar e avaliar os riscos/opportunidades relacionados às mudanças climáticas.

3.2. Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos/opportunidades.

3.3. Descreva como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos das mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da companhia.

O processo de gestão de riscos e oportunidades da AVB possui os seguintes objetivos:

- Assegurar que o sistema de gestão possa alcançar seus resultados pretendidos;
- Aumentar efeitos desejáveis;
- Prevenir, ou reduzir, efeitos indesejáveis;
- Alcançar melhoria.

A ferramenta de análise de criticidade considera os aspectos relacionados ao impacto (financeiro, reputacional, qualidade, social, meio ambiente e saúde e segurança). Uma vez que o risco é identificado, ele pode ser avaliado por sua probabilidade de acontecimentos (muito baixa, baixa, média, alta ou muito alta) e pelo seu impacto (muito baixo, baixo, médio, alto ou muito alto), e qual a tratativa cabível para mitigação do risco.

4. Metas e Métricas

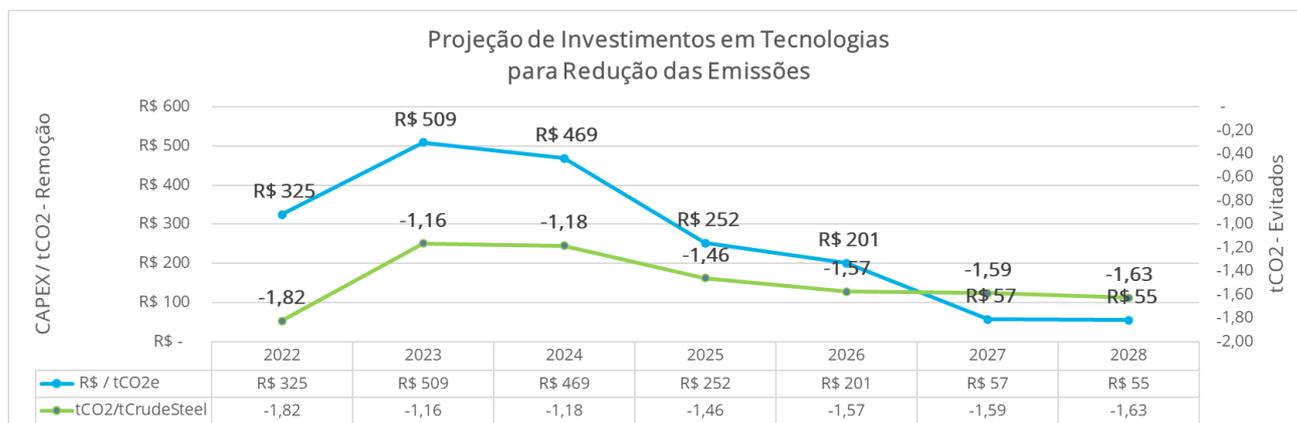
4.1. Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e gestão de risco.

4.2. Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2, Escopo 3 e os riscos relacionados.

4.3. Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e as oportunidades relacionados às mudanças climáticas e o desempenho com a relação às metas.

A Aço Verde do Brasil, é a primeira siderúrgica do Mundo, **Carbono Neutro**. Tendo a Sustentabilidade e Inovação como carros-chefes de suas estratégias. Evitamos a emissão de milhões de toneladas de CO2 no meio ambiente tanto por meio do uso de carvão vegetal sustentável, como através da melhoria constante de produtos e processos, garantindo operações com pegada de carbono **zero**. Nossa Certificação, como primeira siderúrgica do mundo Carbono Neutro, foi emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), contratada para verificar o inventário de emissões de gases de efeito estufa da AVB entre 2018, 2019 e 2020. O trabalho seguiu o GHG Protocol e as metodologias reconhecidas internacionalmente pela World Steel Association.

A obten o da certifica o concedida pela SGS   apenas o primeiro passo. **“A AVB continua investindo na implementa o de novas tecnologias, visando a sustentabilidade de seus produtos”**, segundo o CEO, Ricardo Carvalho.

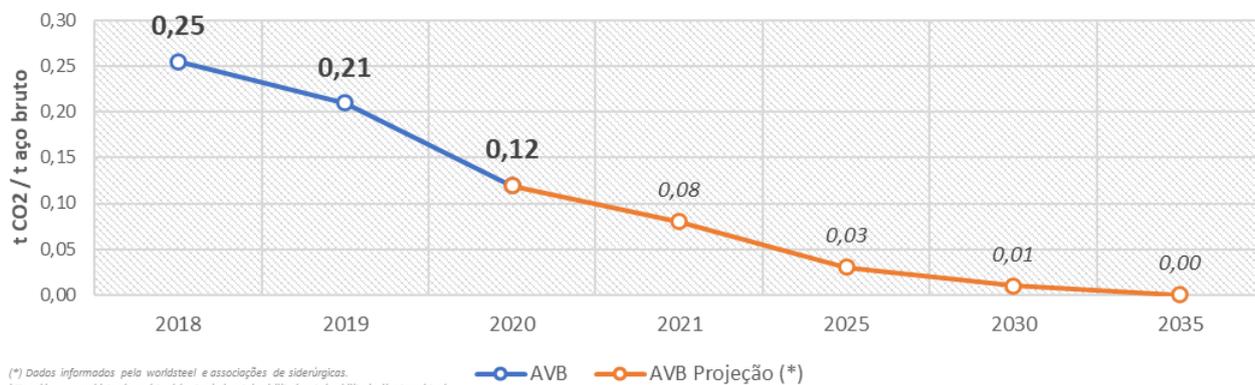


Observa o: Foi utilizado o Guia de Recomenda o de Implementa o de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulga o com base nas Recomenda es da Força Tarefa Para Divulga es Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como   o caso da AVB.

Principais metas e objetivos de descarbonização e sustentabilidade:

- a. Reduzir as emissões de GEE – escopo 1 e 2:
 - i. Opção preferencial de compra de 100% da energia elétrica a partir de fontes renováveis;
 - ii. Geração e consumo de energia própria até dezembro de 2023, reduzindo 30% da rede;
 - iii. Geração e consumo de energia própria até dezembro de 2028, reduzindo 95% da rede;
 - iv. Substituição do consumo de 100% dos combustíveis fósseis das operações industriais;
 - v. Redução de 15% dos combustíveis fósseis até 2025 na frota interna;

Emissões de Gases do Efeito Estufa
(Tonnes CO2/tonne crude steel cast)



(*) Dados informados pela worldsteel e associações de siderúrgicas.
<https://www.worldsteel.org/steel-by-topic/sustainability/sustainability-indicators.html>

*Valores e quantidades evitadas estimadas com novas tecnologias

Com a realização das atividades do inventário ao longo de diversos ciclos, ou seja, o monitoramento constante, a empresa irá melhor compreender as emissões/remoções de carbono associadas a suas atividades e com isto identificar outras oportunidades de redução de emissões, caso relevantes, com foco em fontes de emissões que sejam mais significativas, a saber:

- Uso do minério de ferro: representando 49% das emissões do Escopo 1 e 2;
 - Uso do calcário: representando 46% das emissões do Escopo 1 e 2;
 - Transporte de insumos e produtos (Escopo 3).
- b. Economia Circular
 - i. Reutilização de 100% dos resíduos industriais até dezembro de 2025;
 - ii. Reutilização de sucatas metálicas >150 kg/t aço produzido (aprox. 40.000 t/ano);
 - iii. Consumo de 5% dos materiais da indústria proveniente da cadeia verde ou recicláveis fortalecendo da cadeia de fornecimento sustentável;
 - c. Gestão consciente de águas;
 - i. Uso da água: reduzir em 20% o consumo específico (por tonelada de produto) das operações industriais até 2025;

Observação: Foi utilizado o Guia de Recomendação de Implementação de 2017. Não foi utilizado o Guia Atualizado, de outubro de 2021, pois no próprio guia há reconhecimento de que as empresas precisarão de tempo para se adequarem, principalmente àquelas que estão iniciando seus processos de divulgação com base nas Recomendações da Força Tarefa Para Divulgações Financeiras Relacionadas as Mudanças Climáticas, como é o caso da AVB.